

$$\begin{array}{l} \longrightarrow \\ L_1 - 2L_2 \end{array} \left[ \begin{array}{ccc|ccc} 2 & 0 & 0 & 4 & -38 & -6 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & \frac{1}{2} & -\frac{1}{2} & 6 & 1 \end{array} \right] \longrightarrow \begin{array}{l} \\ \frac{1}{2}L_1 \\ 2L_3 \end{array} \left[ \begin{array}{ccc|ccc} 1 & 0 & 0 & 2 & -19 & -3 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 & 12 & 2 \end{array} \right]$$

pelo que

$$M^{-1} = \begin{bmatrix} 2 & -19 & -3 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & 12 & 2 \end{bmatrix}$$

(c) Sendo  $b = \begin{bmatrix} 1 \\ -4 \\ 2 \end{bmatrix}$ , resolva o sistema  $Mx = b$  usando a inversa achada na alínea anterior.

$$\text{A solução única é } x = M^{-1}b = \begin{bmatrix} 2 & -19 & -3 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & 12 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ -4 \\ 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 72 \\ -4 \\ -45 \end{bmatrix}.$$

3. Uma matriz quadrada  $A$  diz-se involutória se  $A^2 = I$ . Mostre que cada uma das seguintes propriedades de uma matriz quadrada é consequência das outras duas: simétrica, ortogonal, involutória.

(Este é o exercício 48 da Folha 4.)

Note-se que  $A^2 = I$  é equivalente a  $A^{-1} = A$ . Vejamos as três situações possíveis.

Se  $A$  for ortogonal e simétrica, então  $A^{-1} = A^T$  e  $A^T = A$ , donde  $A^{-1} = A$ , ou seja  $A$  é involutória.

Se  $A$  for simétrica e involutória, então  $A^T = A$  e  $A^{-1} = A$ , donde  $A^{-1} = A^T$ , isto é,  $A$  é ortogonal.

Se  $A$  for ortogonal e involutória, então  $A^{-1} = A^T$  e  $A^{-1} = A$ , donde  $A = A^T$ , isto é,  $A$  é simétrica.

4. Sejam  $v_1, v_2, \dots, v_k$  vectores de  $\mathbb{R}^n$ .

(a) Dado um subespaço  $F$  de  $\mathbb{R}^n$ , diga o que significa dizer-se que  $v_1, v_2, \dots, v_k$  geram  $F$ .

$v_1, v_2, \dots, v_k$  geram  $F$  se qualquer vector de  $F$  for uma combinação linear de  $v_1, v_2, \dots, v_k$ .

(b) Diga o que significa dizer-se que  $v_1, v_2, \dots, v_k$  são linearmente independentes.

$v_1, v_2, \dots, v_k$  são linearmente independentes se nenhum deles for uma combinação linear dos restantes  $k - 1$ . (Se  $k = 1$ ,  $v_1$  é linearmente independente se for não nulo.)

(c) Enuncie e demonstre um critério de independência linear que é útil na prática.

Critério:  $v_1, v_2, \dots, v_k$  são linearmente independentes se e só se for impossível escrever o vector nulo como combinação linear deles, excepto com os coeficientes todos nulos. (Para a demonstração, ver o texto teórico.)